

Parceria entre Emater-MG e prefeitura do Centro-Oeste de Minas viabiliza distribuição gratuita de mudas

Sex 10 janeiro

Um viveiro subutilizado e um problema recorrente de entupimento da rede de esgoto devido ao pó de café fizeram com que o extensionista da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) em Santo Antônio do Monte, no Centro-Oeste de Minas, buscasse uma solução.

“Fiquei sabendo dos problemas, apresentei ao pessoal da prefeitura a possibilidade de desenvolver um projeto de cultivo de mudas e também de compostagem aproveitando o pó de café. E assim, em 2021, nasce o projeto Compostagem Terra Infinita”, conta Alexandre Fagundes Braga.

A atividade é fruto da parceria entre prefeitura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sicoob e Emater-MG para promover a sustentabilidade ambiental no município por meio da doação de mudas e da compostagem. Segundo o técnico, os entupimentos na rede de esgoto com pó de café eram recorrentes na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e na prefeitura.

As mudas de arborização urbana, nativas e frutíferas são plantadas e cultivadas pela equipe da Emater-MG que também mantém uma parceria com o Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (Codema) para o recebimento de mudas condicionantes.

A equipe ainda é responsável pela compostagem do pó de café que causava os entupimentos.

“A compostagem é uma prática sustentável e eficiente para reciclar resíduos orgânicos e transformá-los em um material rico em nutrientes para o solo, o principal componente utilizado aqui é o pó de café, mas colocamos também folhas de árvores. No método que fazemos, não é necessário ficar revirando o composto e medindo a temperatura. Com este material, adubamos as mudas que serão doadas”, explica Braga.

O técnico ressalta que, por enquanto, a compostagem é apenas para uso interno do viveiro, mas em breve estará disponível a toda população.

Viveiro Municipal e distribuição

A secretária Municipal de Meio Ambiente, Isabela Garibaldi, conta que o Viveiro Municipal é fruto de uma condicionante ambiental e que as atividades têm sido executadas desde 2017. O projeto de doação de mudas e de compostagem é uma dessas ações. A distribuição mensal se aproxima de mil mudas, sendo de frutíferas a mais procurada.

O produtor rural Hélio de Paula cultiva feijão e mandioca, e como a propriedade dele está em uma

área de preservação ambiental, adquiriu mudas para esta finalidade. “Já tem dois anos que eu pego. Convido a todos para conhecer o viveiro, traga sementes ou leve mudas para sua casa, vamos ajudar a natureza”, reforça.

Isabela Garibaldi relata o foco principal são os pequenos produtores rurais santo-antonienses, mas que a doação é feita também a moradores de cidades vizinhas.

Para atingir um público mais amplo, o projeto Compostagem Terra Infinita tem ido até as escolas da cidade. São ministradas palestras sobre conscientização e preservação ambiental, compostagem, destinação adequada do lixo e a distribuição de mudas.

Para a retirada das mudas basta levar documentos pessoais e preencher uma ficha. O interessado pode levar até nove, acima desta quantidade é necessário realizar um cadastro no escritório local da Emater-MG.

O viveiro está localizado no Parque Ecológico, na Rua João de Faria Campos, bairro Pedro Lacerda Gontijo. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 12h às 16h.